

Governador anuncia data de pagamento da segunda parcela do funcionalismo e repasse dos duodécimos em junho

Qua 17 junho

O governador Romeu Zema anunciou, nesta quarta-feira (17/6), a data de pagamento da segunda parcela do funcionalismo público em junho. Os servidores do Estado vão receber o restante dos salários no dia 25/6, quando também serão pagos os duodécimos dos Poderes Legislativo e Judiciário.

A primeira parcela dos servidores, com depósitos de até R\$ 2 mil, foi paga no dia 15/6. Servidores da [Saúde](#) e da [Segurança Pública](#) receberam integralmente na data.

O governador Romeu Zema destacou que o pagamento será possível graças ao acordo firmado com a Assembleia Legislativa, o Tribunal de Justiça, o Ministério Público, o Tribunal de Contas e a Defensoria Pública.

“Agradeço muito os entes, nas pessoas de seus presidentes, deputado Agostinho Patrus, Dr. Nelson Messias, Dr. Sergio Tonet, Dr. Mauri Torres e o Dr. Gério Soares. Todos contribuíram para que o Estado pudesse pagar no dia 25 o restante da folha de pagamento”, afirmou.

Reforma da Previdência

Zema disse ainda que a situação financeira do Estado ainda é crítica e destacou a importância da aprovação de reformas para garantir a sustentabilidade financeira de Minas.

“Vamos encaminhar nos próximos dias à Assembleia Legislativa a lei que reza sobre a reforma da Previdência do funcionalismo público. Lembrando que Minas Gerais é um dos últimos estados a encaminhar e realizar a reforma, que precisa ser feita até o próximo mês. Caso contrário, o Estado passará a perder recursos da União”, lembrou.

Coronavírus

Durante o pronunciamento, transmitido virtualmente pelas redes sociais, o governador também lamentou as mortes provocadas pela pandemia.

“Infelizmente, tivemos nas últimas 24 horas um número recorde de óbitos no estado em decorrência do coronavírus: 35 pessoas. Registro aqui minha solidariedade a todos os familiares dessas vítimas e também às famílias das 537 pessoas que perderam a vida em Minas desde que a doença chegou aqui”, afirmou.

Zema ressaltou, ainda, que a ascendência da curva deve se manter pelos próximos dias, já que

Minas Gerais está caminhando para aquilo que os especialistas chamam de pico – ápice da contaminação quando os números devem, enfim, começar a baixar.